

Extensão Universitária em ocupação durante a pandemia

Rubens Bedrikow¹, Camila Aparecida Terra Hama²

*Docente¹; Aluna de graduação² na Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Saúde Coletiva
bedrikow@unicamp.br*

Resumo: A pandemia de Covid-19 impôs isolamento social estimulado pelo “Fique em casa”, determinou o fechamento de escolas e comércios e suspendeu cirurgias eletivas, atendimentos ambulatoriais e de pacientes crônicos nas unidades básicas de saúde.^{1,2} Esse período se estendeu por cerca de nove meses e teve impacto maior em comunidades residentes em ocupações urbanas recentes que experimentaram aumento do número de moradores em razão do aumento do desemprego.^{3,4} Nesse contexto, atividades de extensão universitária mantidas no território de ocupação localizada na periferia de um grande município do interior do estado de São Paulo foram capazes de minimizar o impacto das duras medidas de controle adotadas. A ocupação em questão abriga cerca de 650 pessoas dispostas em moradias precárias, todas de madeira, com insuficiente fornecimento de água e energia elétrica e sem rede de esgotamento sanitário.⁵ Muitos moradores ainda não tinham cadastro na unidade básica de saúde de referência. Docente e aluna de graduação em medicina realizaram acolhimentos no território da ocupação, atendimentos nos domicílios, controle de pressão arterial e glicemia, renovação de receitas de medicamentos de uso crônico, discussão de casos e elaboração de projetos terapêuticos singulares com profissionais da equipe de saúde de referência. A realização dessas ações nesse contexto reforçou o vínculo com os moradores da ocupação, mostrou-se muito importante para a população privada de muitos direitos e serviu de grande aprendizado para a aluna que constatou a relevância de seu trabalho.

Palavras-chave: Pandemia. Universidade. Favelas.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unicamp

Referências Bibliográficas:

1. World Health Organization, “WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020”. World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em 29 de abril de 2020.
2. Prefeitura de Campinas. Decreto no 20.782, de 21 de março de 2020. Diário Oficial do Município de Campinas. Disponível em: <http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/473071554.pdf>. Acesso em 29 de abril de 2020.
3. Jornal da USP [homepage na internet]. Situação dramática do desemprego na pandemia está oculta nos indicadores oficiais [acesso em 7 jul 2020]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/situacao-dramatica-do-desemprego-na-pandemia-esta-oculta-nos-indicadores-oficiais/>.
4. Oxfam Brasil [homepage na internet]. Recompensem o trabalho, não a riqueza [acesso em 14 abr 2018]. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/assim-nao-davos>.
5. Castelaneli, Isabeli Karine Martins, Vilela, Maria Filomena de Gouveia, Bedrikow, Rubens, Santos, Débora de Souza, & Figueira, Maura Cristiane e Silva. (2019). Na ausência de endereço, onde mora a saúde? Determinantes sociais e populações de ocupações. Saúde em Debate, 43(spe8), 11-24. Epub 07 de agosto de 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s801>.